



PPG programa de pós-graduação em

**HISTÓRIA**  
UFJF

Programação 01.2016  
Ementário das Disciplinas  
Mestrado e Doutorado

## MESTRADO

**Disciplina:** História, Cultura e Poder I

**Código:** 213027

**Turma:** A

**Professor(a):** Profa. Dra. Beatriz Helena Domingues

**Horário:** 4ª. Feira – 08 às 12 horas

**Ementa:** O curso consistirá de seminários sobre alguns clássicos, ou textos complexos da civilização ocidental, com o objetivo de apresentar aos alunos diferentes abordagens teórico-metodológicas sobre temas variados. Muitos seminários serão coordenados por professores/pesquisadores estudiosos e conhecedores de autores selecionados, sempre com a presença da coordenadora.

### **Bibliografia preliminar:**

BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de História". <http://www.rae.com.pt/wb2.pdf>

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.

CALVINO, Ítalo. O barão nas árvores. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

CERVANTES, Miguel de. Dom Quixote. São Paulo: Editora 34, 2007.

GUMBRECHT, Hans. A Modernização dos sentidos. São Paulo: Editora 34, 1998.

GUMBRECHT, Hans. A produção de presença. O que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

LaCAPRA, Dominique. Rethinking Intellectual History. Texts, Contexts, Language. Ithaca and London: Cornell University Press, 1983.

LEVI, G. A herança Imaterial. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LEVI, G. Reciprocidade mediterrânea. IN: OLIVEIRA, M. R. e ALMEIDA, C. M. C. (orgs.). Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

MITRE, Antônio. O dilema do centauro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. Cultura e ideias nas Américas. SP: Companhia das Letras, 1988.

MORSE, Richard M. O multiverso na busca pela identidade na América Latina desde 1920 até 1970. In: BETHELL, Leslie. História da América Latina. Vol. VIII. A América Latina após 1930: ideias, cultura e sociedade. São Paulo: EDUSP, 2011, pp. 10-165.

PALTI, José Elias. ¿Las ideas fuera de lugar?: estudios y debates en torno a la historia político-intelectual latinoamericana. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2014.

PALTI, José Elias. El tiempo de la Política. El siglo XIX reconsiderado. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2007.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THOMPSON, E. "Folclore, Antropologia e História Social", do Thompson, contido no livro As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora UNICAMP, 2001.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

## **Disciplina: Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" I**

**Código:** 213032

**Turma:** A

**Professor (a):** Prof. Dr. Marcos Olender

**Horário:** 3ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Memória, História e Patrimônio Cultural

**Ementa:** A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica, a produção artística e arquitetônica e a constituição e preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas: 1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. A arte da memória e a memória das artes; 3. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a construção histórica da dicotomia entre patrimônio material e imaterial.

### **Bibliografia preliminar:**

BARROS, Myriam M. de. Memória e família. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 29-42. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.

\_\_\_\_\_. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.

\_\_\_\_\_. Sobre o conceito de História. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de velhos. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (re)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

HARTOG, François. Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.

HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela Memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MORIN, Violette. L'objet biographique. In: Communications, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em: [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm\\_0588-](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189)

8018\_1969\_num\_13\_1\_1189

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

SEIXAS, Jacy Alves. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

YATES, Frances A. A arte da memória. Campinas: Unicamp, 2007.

## **Disciplina:** Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” I

**Código:** 213028

**Turma:** A

**Professores:** Profa. Dra. Carla Maria Carvalho de Almeida e Prof. Dr. Francisco Cosentino

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** O Estado e os poderes nos Impérios ibéricos do Antigo Regime

**Ementa:** A disciplina propõe refletir sobre a configuração dos poderes nas monarquias ibéricas do Antigo Regime e em suas possessões coloniais. Pretende-se fazer uma leitura crítica das distintas perspectivas teóricas envolvidas nas análises relativas à formação e as dinâmicas de funcionamento do Estado nesse período incorporando, dentre outras, as noções de: histórias conectadas, monarquias compósitas, monarquia pluricontinental, relações entre centros e periferias e autoridades negociadas.

### **Bibliografia preliminar:**

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Capítulo 1).

BERNAND, Camen. De colonialismos e impérios: respuesta a Annick Lempérière. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2004. <http://nuevomundo.revues.org/438>

CARDIM, Pedro. Centralização política e estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. *Nação e Defesa*, nº87, 1998.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Política y Derecho: acerca del concepto historiográfico de “EstadoModerno”. *Revista de Estudios Políticos*, n. 19, 1981, pp. 43-57.

COSENTINO, Francisco Carlos. Hierarquia política e poder no Estado do Brasil: o governo-geral e as capitanias, 1654-1681. *Topoi. Revista de História*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 515-543,

jul./dez. 2015.

ELLIOT, J. H. "A Europe of Composite Monarchies". In: *Past and Present*, n. 137, 1992, pp. 48-71.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. *Fragmentos de Monarquia: trabajos de historia política*. Madri: Alianza, 1992.

FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil colonial*, vols.1 a 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João, GOUVEIA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e república: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. In: *Tempo*, vol. 14, nº 27, Niterói, jul/dez. 2009.

GIL PUJOL, Xavier. Centralismo e localismo? Sobre as relações políticas e culturais entre capital e territórios nas monarquias europeias dos séculos XVI e XVII. *Penélope: Fazer e Desfazer História*, n. 6, Lisboa, 1991.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras 'Connected Histories. *Topoi. Revista de História*, UFRJ, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 175-195.

HESPAÑA, António Manuel (coord.). *História de Portugal – Antigo Regime*, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

HESPAÑA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan*. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPAÑA, António Manuel. Centro e periferia no sistema administrativo português do Antigo Regime. *Ler História*, 8 (1986), pp.35-60.

LEMPÉRIÈRE, Annick. El paradigma colonial em la historiografia latinoamericanista, dentro de Istor. *Revista de História Internacional*, Ano V, número 19, inverno de 2004, CIDE, México, p.107-128. 01/11/2011:

MAGALHÃES, Joaquim Romero Magalhães. *O Algarve econômico: 1600-1773*. Lisboa: Estampa, 1988.

MARAVALL, José Antonio. *Poder, honor y elites en el siglo XVII*. Madrid: Siglo XXI, 1989.

MELLO, Evaldo C. de. *A fronda dos Mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *Elites e Poder: entre o Antigo Regime e o Liberalismo*. Lisboa: ICS, 2007.

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucites, 1979.

PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PUJOL, Xavier Gil. Notas sobre el estudio del poder como nueva valoración de la história política. In: *Tiempo de política. Perspectivas historiográficas sobre la Europa moderna*. Barcelona: Publicacions i Edicions Universitat de Barcelona, 2006, p. 73-111.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808. In: *Revista Brasileira de História*. Vol.18, n. 36, 1998, pp.187-249.

SCHAUB, Jean-Frédéric. La catégorie « études coloniales »est-elle indispensable?. *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 2008/3 Editions de l'EHESS- 63e année, pp 625 à 646, 2008.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Impérios em concorrência: histórias conectadas nos séculos XVI e

XVII. Lisboa: ICS, 2012.

THOMAZ, Luis Filipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difel, 1994.

XAVIER, Ângela Barreto, HESPANHA, António Manuel. A representação da Sociedade e do Poder. In: *História de Portugal. O Antigo Regime. 4º vol.* Lisboa: Editorial Estampa, 1998, p. 113-140.

XAVIER, Ângela Barreto. *A invenção de Goa: poder imperial e conversões culturais nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: ICS, 2008.

## **Disciplina:** Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” II

**Código:** 213033

**Turma:** A

**Professor (a):** Profa. Dra. Fernanda Nascimento Thomaz

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Dimensões da História Social da África: metodologias e perspectivas teóricas

**Ementa:** A proposta da disciplina é abordar questões teórico-metodológicas que envolvem a história social da cultura na África. As discussões estarão voltadas para uma abordagem historiográfica em relação às ações e práticas culturais de diferentes grupos e povos africanos, bem como para os diálogos disciplinares fundamentais no exercício investigativo sobre as múltiplas dimensões sociais existentes no continente. Deste modo, buscar-se-á refletir sobre diversas temáticas, tais como gênero e parentesco, religiosidades, noções jurídicas, relações de dependência e trabalho, entre outras.

## **Bibliografia preliminar:**

COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. Anos 90. Porto Alegre, v. 15, n.27, jul. 2008.

DICKERMAN, Carol. The Use of Court Records as Sources for African History: Some Examples from Bujumbura, Burundi. African Studies Association. Vol. 11 (1984).

DULLEY, Iracema. Deus é feiticeiro: prática e disputa nas missões católicas em Angola colonial. São Paulo: Annablume, 2010.

HAY, Jean & WRIGHT, Marcia (eds.). African Women and the Law. Boston, 1982; HAY, Margaret Jean. Queens, prostitutes and peasants: historical perspectives on african women, 1971-1986. In: Canadian Journal of African Studies, XXII, 3, (1988), p. 410-435.

KEESE, Alexander. Dos abusos às revoltas? Trabalho forçado, reformas portuguesas, política “tradicional” e religião na baixa cassange e no distrito do congo (Angola), 1957-1961. Africana Studia nº7, Porto: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.2004.

MCCASKIE, T. C. State and society, marriage and adultery: some considerations towards a social history of pre-colonial asante. Journal of African History, 22 (1981), p. 477-494.

MUNDIMBE, V. Y.; BATES, H. ROBERT; O'BARR, Jean. African and the disciplines; the contributions of research in Africa to the social sciences and humanities. Chicago/London: The University of Chicago press, 1993.

RIBEIRO, Elaine. Barganhando sobrevivências: os trabalhadores da expedição de Henrique de Carvalho à Lunda, 1884-1888. São Paulo: Alameda, 2013.

ROBERTS, Richard. Text and Testimony in the Tribunal de Première Instance, Dakar, during the Early Twentieth Century. In: The Journal of African History. Vol. 31, Nº. 3 (1990).

SANTOS, Patrícia Teixeira. Fé, Guerra e escravidão: uma história da conquista colonial do Sudão (1881-1898). São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.

SILVA, Teresa CRUZ; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves (Org.). Como fazer Ciências Sociais e Humanas em África. Dakar: CODESRIA, 2012.

## **Disciplina:** Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” II

**Código:** 213039

**Turma:** A

**Professor (a):** Prof. Dr. Ignacio José Godinho Delgado

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Dimensões e vertentes das abordagens neo-institucionalistas

**Ementa:** O curso pretende uma introdução a formulações que se apresentam como neo-institucionalistas, na análise econômica e política. Serão consideradas, inicialmente, as abordagens da nova economia institucional, especialmente as ligadas aos nomes de Oliver Williamson e Douglas North, bem como a perspectiva da economia política institucionalista, de Ha-Jo Chang. Em seguida apresentar-se-ão as três versões do neo-institucionalismo na análise política, associadas à teoria da escolha racional, ao institucionalismo histórico e à teoria das organizações. Nesse percurso serão cotejadas noções como custos de transação, coordenação, preferências, escolhas, instituição, dependência da trajetória, conjuntura crítica, dentre outras. Por fim, será debatida a possibilidade de interação entre tais abordagens, a partir da perspectiva do institucionalismo histórico e da análise histórica comparativa, bem como sua relevância para a produção de estudos históricos.

## **Bibliografia Preliminar:**

CHANG, H.J. & EVANS, P. (2007) El papel de las instituciones en el cambio económico. In: EVANS, Peter. Instituciones y Desarrollo en la Era de la Globalización. Bogotá: ILSA.

CHANG, H.J. (2002) Rompendo o modelo. Uma economia política institucionalista alternativa à teoria liberal do mercado e do Estado In: Arbix, G., Comin, A, Zilbovicius, M. e Abramovay, E.; Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que vieram depois. São Paulo: Editora da UNESP.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. A Dimensão Institucional do Processo de Crescimento Econômico: inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. Economia e Sociedade, v. 17, p. 85-105, 2008.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. Além da Transação: uma comparação do pensamento dos institucionalistas com os evolucionários e pós-keynesianos. Economia, v. 8, p. 621-642, 2008.

DEWAN, T. DOWING, K. & SHERSLE, K. (2009) Rational Choice in Politics. Los Angeles, New Delhi. London, Singapore, Washington D.C: Sage Library of Political Science

ELSTER, J. (1989) Marxismo, funcionalismo e teoria dos jogos

Argumentos em favor do individualismo metodológico Lua Nova No 17

GALA, P. (2003) A Teoria Institucional de Douglas North In: Revista de Economia Política. V. 23. Nº 2 (90) abril-junho/2003.

HACKER, J. (1998) The Historical Logic of National Health Insurance: Structure and Sequence in the Development of British, Canadian, and U.S. Medical Policy. Studies in American Political Development, 12 (Spring 1998), 57–130.



- HALL, P. & TAYLOR, M. (2003) As Três Versões do Neo-institucionalismo. In: Lua Nova – Revista de Cultura e Política. Nº 58. São Paulo: CEDEC. Pp. 193-224.
- IMMERGUT, E. As Regras do Jogo: A Lógica da Política de Saúde na França, na Suíça e na Suécia. RBCS. Nº 30/fevereiro de 1996. Pp 138-160
- IMMERGUT, Ellen. O núcleo Teórico do novo institucionalismo. In: SERAVIA, E. & FERRAREZI, E. (2006). Coletânea Políticas Públicas. Vol. 1. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
- KATSNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) Preferences and Situations. - points of intersection between historical and rational choice institutionalism. New York Russel Sage Foundation.
- MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power. Cambridge University Press.
- MAHONEY, J. & RUESCHMEYER, D. (edited) (2003) Comparative Historical Analysis In the Social Sciences. Cambridge University Press.
- MARCH, J. & OLSEN. J. (2008) Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. Revista de Sociologia e Política. V. 16. Nº 31
- MARCH, J. G. & OLSEN, J. P. (1989) Rediscovering Institutions - The Organizational Basis of Politics. New York: The Free Press.
- MELO, M. A . Reformas Constitucionais no Brasil, RJ, Revan, 2002
- NORTH, D. (1990) Institutions, Institutional Change and Economic Performance. Cambridge University Press
- OLSON, M. (1999) A Lógica da Ação Coletiva. São Paulo: EDUSP.
- PIERSON, P. (2004) Politics in Time - History, Institutions and Social Analysis. Princeton University Press.
- POWELL, W. & DiMAGGIO, P. J. (1991) The New Institutionalism in Organizational Analysis. Chicago: The University Chicago Press.
- PRZEWORSKI, A (1988) Marxismo e Escolha Racional. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Nº 6. V. 3. fevereiro de 1988.
- STEINMO, S., THELEN, K. & LONGSTRETH, F. (1999) Structuring politics – Historical Institutionalism in Comparative analysis. Cambridge University Press
- THELEN, K. (1999) Historical institutionalism in comparative politics. S. Annu. Rev. Polit. Sci. 1999. 2:369.404
- THERET, B. (2003) As Instituições entre as estruturas e as ações. In; Lua Nova. Nº 58
- WILLIAMSON, O. (1988) The Logic of Economic Organization. Journal of Law, Economic & Organization. V. 4. Nº 1. Oxford University Press.
- WILLIAMSON, O. (1999) Human Actors and Economic Organization. Università degli Studi di Siena – Dipartimento di Economia Politica – Quaderni

## **Disciplina: Dissertação de Mestrado I**

**Código:** 213022

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Os alunos do curso de mestrado deverão se matricular nesta disciplina no terceiro



semestre letivo, após terem concluído o primeiro ano do curso. Sua carga horária será cumprida com atividades de orientação; de pesquisa e redação da dissertação de mestrado.

**Disciplina:** Dissertação de Mestrado II

**Código:** 213023

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Os alunos do curso de mestrado deverão se matricular nesta disciplina no quarto semestre letivo, após a realização do Exame de Qualificação. Sua carga horária será cumprida com atividades de orientação; de pesquisa e redação final da dissertação de mestrado.

## DOUTORADO

### **Disciplina:** Seminário de Pesquisa em Laboratório

**Código:** 3010015

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Horário definido por cada laboratório ou núcleo de estudos. Verificar com o orientador as atividades programadas para o semestre letivo.

**Ementa:** Trata-se de uma disciplina desenvolvida no âmbito dos laboratórios de pesquisa do PPGHISTORIA-UFJF, ministrada com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios. A disciplina prevê a realização de seminários, onde os textos produzidos pelos pesquisadores dos laboratórios, entre eles os mestrandos e doutorandos, serão discutidos. Deverá ser cursada, preferencialmente, no primeiro semestre letivo.

### **Disciplina:** História, Cultura e Poder II

**Código:** 3010043

**Turma:** A

**Professor (a):** Profa. Dra. Beatriz Helena Domingues

**Horário:** 4ª. Feira – 08 às 12 horas

**Ementa:** O curso consistirá de seminários sobre alguns clássicos, ou textos complexos da civilização ocidental, com o objetivo de apresentar aos alunos diferentes abordagens teórico-metodológicas sobre temas variados. Muitos seminários serão coordenados por professores/pesquisadores estudiosos e conhecedores de autores selecionados, sempre com a presença da coordenadora.

### **Bibliografia preliminar:**

BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de História". <http://www.rae.com.pt/wb2.pdf>

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1982.

CALVINO, Ítalo. O barão nas árvores. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

CERVANTES, Miguel de. Dom Quixote. São Paulo: Editora 34, 2007.

GUMBRECHT, Hans. A Modernização dos sentidos. São Paulo: Editora 34, 1998.

\_\_\_\_\_. A produção de presença. O que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

LaCAPRA, Dominique. Rethinking Intellectual History. Texts, Contexts, Language. Ithaca and London: Cornell University Press, 1983.

LEVI, G. A herança Imaterial. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

\_\_\_\_\_. Reciprocidade mediterrânea. IN: OLIVEIRA, M.R e ALMEIDA, C.M.C. Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

MITRE, Antonio. O dilema do centauro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. Cultura e ideias nas Américas. SP: Companhia das Letras, 1988.

\_\_\_\_\_. O multiverso na busca pela identidade na América Latina desde 1920 até 1970. In: BETHELL, Leslie. História da América Latina. Vol. VIII. A América Latina após 1930: ideias, cultura e sociedade. São Paulo: EDUSP, 2011, pp. 10-165.

PALTI, José Elias. ¿Las ideas fuera de lugar?: estudios y debates en torno a la historia político-intelectual latinoamericana. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2014.

PALTI, José Elias. El tiempo de la Política. El siglo XIX reconsiderado. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2007.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THOMPSON, E. "Folclore, Antropologia e História Social", do Thompson, contido no livro As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora UNICAMP, 2001.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

## **Disciplina:** Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" V

**Código:** 3010035

**Turma:** A

**Professor (a):** Prof. Dr. Marcos Olender

**Horário:** 3ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Memória, História e Patrimônio Cultural

**Ementa:** A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica, a produção artística e arquitetônica e a constituição e preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas: 1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. A arte da memória e a memória das artes; 3. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a construção histórica da dicotomia entre patrimônio material e imaterial.

### **Bibliografia preliminar:**

BARROS, Myriam M. de. Memória e família. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 29-42. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.

\_\_\_\_\_. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN,

Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.

\_\_\_\_\_. Sobre o conceito de História. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Memória, história, testemunho*. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MORIN, Violette. *L'objet biographique*. In: *Communications*, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em: [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm\\_0588-8018\\_1969\\_num\\_13\\_1\\_1189](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189)

NORA, Pierre. *Entre Memória e História: a problemática dos lugares*. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.

POLLAK, Michael. *Memória, esquecimento, silêncio*. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

SEIXAS, Jacy Alves. *Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais*. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.

STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Marx: roupas, memória, dor*. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas: Unicamp, 2007.

**Disciplina:** Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” V

**Código:** 3010039

**Turma:** A

**Professores:** Profa. Dra. Carla Maria Carvalho de Almeida e Prof. Dr. Francisco Cosentino

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** O Estado e os poderes nos Impérios ibéricos do Antigo Regime

**Ementa:** A disciplina propõe refletir sobre a configuração dos poderes nas monarquias ibéricas do Antigo Regime e em suas possessões coloniais. Pretende-se fazer uma leitura crítica das distintas perspectivas teóricas envolvidas nas análises relativas à formação e as dinâmicas de funcionamento do Estado nesse período incorporando, dentre outras, as noções de: histórias

conectadas, monarquias compósitas, monarquia pluricontinental, relações entre centros e periferias e autoridades negociadas.

### **Bibliografia preliminar:**

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Capítulo 1).

BERNAND, Camen. De colonialismos e impérios: respuesta a Annick Lempérière. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2004. <http://nuevomundo.revues.org/438>

CARDIM, Pedro. Centralização política e estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. *Nação e Defesa*, nº87, 1998.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Política y Derecho: acerca del concepto historiográfico de “EstadoModerno”. *Revista de Estudios Políticos*, n. 19, 1981, pp. 43-57.

COSENTINO, Francisco Carlos. Hierarquia política e poder no Estado do Brasil: o governo-geral e as capitanias, 1654-1681. *Topoi. Revista de História*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 515-543, jul./dez. 2015.

ELLIOT, J. H. “A Europe of Composite Monarchies”. In: *Past and Present*, n. 137, 1992, pp. 48-71.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. *Fragmentos de Monarquía: trabajos de historia política*. Madri: Alianza, 1992.

FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil colonial*, vols.1 a 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João, GOUVEIA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e república: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. In: *Tempo*, vol. 14, nº 27, Niterói, jul/dez. 2009.

GIL PUJOL, Xavier. Centralismo e localismo? Sobre as relações políticas e culturais entre capital e territórios nas monarquias europeias dos séculos XVI e XVII. *Penélope: Fazer e Desfazer História*, n. 6, Lisboa, 1991.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras ‘Connected Histories. *Topoi. Revista de História*, UFRJ, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 175-195.

HESPANHA, António Manuel (coord.). *História de Portugal – Antigo Regime*, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

HESPANHA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan*. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPANHA, António Manuel. Centro e periferia no sistema administrativo português do Antigo Regime. *Ler História*, 8 (1986), pp.35-60.

LEMPÉRIÈRE, Annick. El paradigma colonial em la historiografia latinoamericanista, dentro de Istor. *Revista de História Internacional*, Ano V, número 19, inverno de 2004, CIDE, México, p.107-128. 01/11/2011:

MAGALHÃES, Joaquim Romero Magalhães. *O Algarve econômico: 1600-1773*. Lisboa: Estampa, 1988.

MARAVALL, José Antonio. *Poder, honor y elites en el siglo XVII*. Madrid: Siglo XXI, 1989.

MELLO, Evaldo C. de. *A fronda dos Mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *Elites e Poder: entre o Antigo Regime e o Liberalismo*. Lisboa: ICS,

2007.

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucites, 1979.

PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1977.  
PUJOL, Xavier Gil. Notas sobre el estudio del poder como nueva valoración de la história política. In: *Tiempo de política. Perspectivas historiográficas sobre la Europa moderna*. Barcelona: Publicacions i Edicions Universitat de Barcelona, 2006, p. 73-111.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808. In: *Revista Brasileira de História*. Vol.18, n. 36, 1998, pp.187-249.

SCHAUB, Jean-Frédéric. La catégorie « études coloniales » est-elle indispensable?. *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 2008/3 Editions de l'EHESS- 63e année, pp 625 à 646, 2008.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. *Impérios em concorrência: histórias conectadas nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: ICS, 2012.

THOMAZ, Luis Filipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difel, 1994.

XAVIER, Ângela Barreto, HESPANHA, António Manuel. A representação da Sociedade e do Poder. In: *História de Portugal. O Antigo Regime. 4º vol*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, p. 113-140.

XAVIER, Ângela Barreto. *A invenção de Goa: poder imperial e conversões culturais nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: ICS, 2008.

## **Disciplina:** Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” VI

**Código:** 3010036

**Turma:** A

**Professor(a):** Profa. Dra. Fernanda Nascimento Thomaz

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Dimensões da História Social da África: metodologias e perspectivas teóricas

**Ementa:** A proposta da disciplina é abordar questões teórico-metodológicas que envolvem a história social da cultura na África. As discussões estarão voltadas para uma abordagem historiográfica em relação às ações e práticas culturais de diferentes grupos e povos africanos, bem como para os diálogos disciplinares fundamentais no exercício investigativo sobre as múltiplas dimensões sociais existentes no continente. Deste modo, buscar-se-á refletir sobre diversas temáticas, tais como gênero e parentesco, religiosidades, noções jurídicas, relações de dependência e trabalho, entre outras.

### **Bibliografia preliminar:**

COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. Anos 90. Porto Alegre, v. 15, n.27, jul. 2008.

DICKERMAN, Carol. The Use of Court Records as Sources for African History: Some Examples from Bujumbura, Burundi. African Studies Association. Vol. 11 (1984).

DULLEY, Iracema. Deus é feiticeiro: prática e disputa nas missões católicas em Angola colonial. São Paulo: Annablume, 2010.



HAY, Jean & WRIGHT, Marcia (eds.). African Women and the Law. Boston, 1982; HAY, Margaret Jean. Queens, prostitutes and peasants: historical perspectives on african women, 1971-1986. In: Canadian Journal of African Studies, XXII, 3, (1988), p. 410-435.

KEESE, Alexander. Dos abusos às revoltas? Trabalho forçado, reformas portuguesas, política “tradicional” e religião na baixa cassange e no distrito do congo (Angola), 1957-1961. Africana Studia nº7, Porto: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.2004.

MCCASKIE, T. C. State and society, marriage and adultery: some considerations towards a social history of pre-colonial asante. Journal of African History, 22 (1981), p. 477-494.

MUNDIMBE, V. Y.; BATES, H. ROBERT; O'BARR, Jean. African and the disciplines; the contributions of research in Africa to the social sciences and humanities. Chicago/London: The University of Chicago press, 1993.

RIBEIRO, Elaine. Barganhando sobrevivências: os trabalhadores da expedição de Henrique de Carvalho à Lunda, 1884-1888. São Paulo: Alameda, 2013.

ROBERTS, Richard. Text and Testimony in the Tribunal de Première Instance, Dakar, during the Early Twentieth Century. In: The Journal of African History. Vol. 31, Nº. 3 (1990).

SANTOS, Patrícia Teixeira. Fé, Guerra e escravidão: uma história da conquista colonial do Sudão (1881-1898). São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.

SILVA, Teresa CRUZ; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves (Org.). Como fazer Ciências Sociais e Humanas em África. Dakar: CODESRIA, 2012.

## **Disciplina: Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” VI**

**Código:** 3010040

**Turma:** A

**Professor (a):** Prof. Dr. Ignacio José Godinho Delgado

**Horário:** 5ª. Feira – 14 às 18 horas

**Temática:** Dimensões e vertentes das abordagens neo-institucionalistas

**Ementa:** O curso pretende uma introdução a formulações que se apresentam como neo-institucionalistas, na análise econômica e política. Serão consideradas, inicialmente, as abordagens da nova economia institucional, especialmente as ligadas aos nomes de Oliver Williamson e Douglas North, bem como a perspectiva da economia política institucionalista, de Ha-Jo Chang. Em seguida apresentar-se-ão as três versões do neo-institucionalismo na análise política, associadas à teoria da escolha racional, ao institucionalismo histórico e à teoria das organizações. Nesse percurso serão cotejadas noções como custos de transação, coordenação, preferências, escolhas, instituição, dependência da trajetória, conjuntura crítica, dentre outras. Por fim, será debatida a possibilidade de interação entre tais abordagens, a partir da perspectiva do institucionalismo histórico e da análise histórica comparativa, bem como sua relevância para a produção de estudos históricos.

## **Bibliografia Preliminar:**

CHANG, H.J. & EVANS, P. (2007) El papel de las instituciones en el cambio económico. In: EVANS, Peter. Instituciones y Desarrollo en la Era de la Globalización. Bogotá: ILSA.

CHANG, H.J. (2002) Rompendo o modelo. Uma economia política institucionalista alternativa à teoria liberal do mercado e do Estado In: Arbix, G., Comin, A, Zilbovicius, M. e Abramovay, E.; Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que vieram depois. São Paulo: Editora da UNESP.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. A Dimensão Institucional do Processo de Crescimento Econômico:



inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. *Economia e Sociedade*, v. 17, p. 85-105, 2008.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. Além da Transação: uma comparação do pensamento dos institucionalistas com os evolucionários e pós-keynesianos. *Economia*, v. 8, p. 621-642, 2008.

DEWAN, T. DOWING, K. & SHERSLE, K. (2009) *Rational Choice in Politics*. Los Angeles, New Delhi. London, Singapore, Washington D.C: Sage Library of Political Science

ELSTER, J. (1989) *Marxismo, funcionalismo e teoria dos jogos*

*Argumentos em favor do individualismo metodológico* Lua Nova No 17

GALA, P. (2003) A Teoria Institucional de Douglas North In: *Revista de Economia Política*. V. 23. Nº 2 (90) abril-junho/2003.

HACKER, J. (1998) The Historical Logic of National Health Insurance: Structure and Sequence in the Development of British, Canadian, and U.S. Medical Policy. *Studies in American Political Development*, 12 (Spring 1998), 57–130.

HALL, P. & TAYLOR, M. (2003) As Três Versões do Neo-institucionalismo. In: *Lua Nova – Revista de Cultura e Política*. Nº 58. São Paulo: CEDEC. Pp. 193-224.

IMMERGUT, E. As Regras do Jogo: A Lógica da Política de Saúde na França, na Suíça e na Suécia. *RBCS*. Nº 30/fevereiro de 1996. Pp 138-160

IMMERGUT, Ellen. O núcleo Teórico do novo institucionalismo. In: SERAVIA, E. & FERRAREZI, E. (2006). *Coletânea Políticas Públicas*. Vol. 1. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

KATSNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) *Preferences and Situations. - points of intersection between historical and rational choice institutionalism*. New York Russel Sage Foundation.

MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) *Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power*. Cambridge University Press.

MAHONEY, J. & RUESCHMEYER, D. (edited) (2003) *Comparative Historical Analysis In the Social Sciences*. Cambridge University Press.

MARCH, J. & OLSEN. J. (2008) Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. *Revista de Sociologia e Política*. V. 16. Nº 31

MARCH, J. G. & OLSEN, J. P. (1989) *Rediscovering Institutions - The Organizational Basis of Politics*. New York: The Free Press.

MELO, M. A . *Reformas Constitucionais no Brasil*, RJ, Revan, 2002

NORTH, D. (1990) *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge University Press

OLSON, M. (1999) *A Lógica da Ação Coletiva*. São Paulo: EDUSP.

PIERSON, P. (2004) *Politics in Time - History, Institutions and Social Analysis*. Princeton University Press.

POWELL, W. & DiMAGGIO, P. J. (1991) *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: The University Chicago Press.

PRZEWORSKI, A (1988) *Marxismo e Escolha Racional*. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Nº 6. V. 3. fevereiro de 1988.

STEINMO, S., THELEN, K. & LONGSTRETH, F. (1999) *Structuring politics – Historical Institutionalism in Comparative analysis*. Cambridge University Press

THELEN, K. (1999) Historical institutionalism in comparative politics. *S. Annu. Rev. Polit. Sci.* 1999. 2:369.404

THERET, B. (2003) As Instituições entre as estruturas e as ações. In; *Lua Nova*. Nº 58

WILLIAMSON, O. (1988) *The Logic of Economic Organization*. *Journal of Law, Economic &*

Organization. V. 4. Nº 1. Oxford University Press.

WILLIANSON, O. (1999) Human Actors and Economic Organization. Università degli Studi di Siena – Dipartimento di Economia Politica – Quaderni

### **Disciplina: Elaboração de tese sob supervisão I**

**Código:** 3010003

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2015.

### **Disciplina: Elaboração de tese sob supervisão III**

**Código:** 3010005

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2014.

### **Disciplina: Tese de Doutorado I**

**Código:** 3010016

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2013.

### **Disciplina: Tese de Doutorado II**

**Código:** 3010017

**Turma:** -

**Professor (a):** -

**Horário:** Disciplina não presencial

**Ementa:** Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2012 e que solicitaram prorrogação do prazo para a defesa da tese.